

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 9.º

DOMINGO, II DE SETEMBRO DE 1898

N.º 445

EXCELLENTE AUSPICIOS

Ha cerca de dous annos que o governo regenerador abandonou o poder em fallencia completa de ideias e pensamentos governativos, depois de, em mais de 4 annos, sómente nos ter cavado mais fundo o descuido no estrangeiro e de haver abeirado ainda mais da insolvença o thesouro publico.

O governo que lhe succedeu sob a presidencia do sr. conselheiro José Luciano de Castro gastou-se, consumiu-se a travar a velocidade adquirida pela nau do estado, com os desatinos dos ministros regeneradores, que nos conduziam ao maior dos precepicios.

Não foi esteril para a boa administração do paiz o primeiro ministerio do sr. conselheiro José Luciano.

Todavia as precarias circumstancias a que havia chegado este pobre paiz, comquanto estivessem assás attenuadas pela acção honrada e honesta do gabinete progressista que nos governou nos ultimos 18 mezes e foi agora substituido, não deixavam ainda luzir no horizonte as estrellas fagueiras da esperança.

O paiz que pensa e se preoccupa com o futuro da patria comprehende que estamos á borda d'um abysmo, e a descrença é tão funda que só um grande foco de calor e de luz pode reanimar e levantar o espirito publico.

Pois ainda bem que um grupo de homens do partido progressista, sob a presidencia do seu nobre chefe, conseguiu, em breves dias e apenas chegados aos conselhos da corôa, despertar a confiança publica, no interior, e o nosso credito, nas praças estrangeiras.

A's geraes manifestações de apreço e congratulação tributadas aos novos ministros, seguiram-se logo os melhores symptomas de caracter economico e financeiro.

O cambio das libras tem baixado sensivelmente, e, ao mesmo tempo, tem subido na sua cotação 3 e 4 pontos os fundos portuguezes.

Não estamos phantasiando, porque os factos são do dominio publico e muito menos podemos ser accusados de fallar apaixonadamente.

Para prova d'isso rematamos por transcrever, com a devida venia, o que a este proposito escreve o distincto correspondente de Lisboa para o «Commercio do Porto», que é um jornalista caracteristicamente re-

generator, e portanto, de todo o ponto insuspeito, mas que não pôde deixar de obedecer aos impulsos da sua consciencia escrevendo o seguinte:

«Parece que a boa fortuna bafejou a organisação do actual ministerio, e este lampejo de esperança n'um futuro melhor é tanto mais promettedor quanto obriga os novos ministros a empregarem os maiores esforços para assignalarem com providencias uteis a sua passagem pelas altas regiões do poder.

«Os cambios tem melhorado, a cotação dos nossos fundos tem subido, e, sejam quaes forem as causas determinantes d'este pequenino desafogo, a verdade é que elle existe e que, bem aproveitado, pode desviar-nos do abysmo em que estavamos prestes a precipitar-nos.»

EM FAVOR DA AGRICULTURA

A folha official publicou no dia 8 um decreto auctorizando o transporte e operações accessorias de instrumentos e machinas agricolas ou industriaes, e de adubos, correctivos ou insecticidas.

Escusamos pôr em evidencia o elevado alcance d'esta medida, que immediatamente se impõe, e que no lucido relatório que precede o respectivo decreto nitidamente vem exposto.

Attenta a sua importancia, reproduzimos em seguida ambos os documentos.

Senhor.—Estimular por todas as formas possiveis as forças productivas do paiz para attenuar o deficit economico, até o extinguir, tal deve ser o empenho constante da iniciativa particular e dos poderes publicos.

Dependendo a realisação d'esse desideratum do progresso agricola e industrial, importa envidar esforços para lhe aplanar o caminho e aproveitar o valioso concurso que para tanto presta a viação accelerada. Basta consultar a estatistica das nossas linhas ferreas, especialmente das que servem as provincias do sul, para reconhecer os grandes servicos que prestam á agricultura pelo barateamento dos transportes: A tonelagem das mercadorias transportadas tem crescido enormemente, accusando a valorisação dos productos da terra e o desenvolvimento da cultura.

Muito se tem feito; muito ha, porém, que fazer, já dotando gradualmente com linhas ferreas as regiões que as não possuem, tanto quanto o possam permittir as condições do thesouro, já effectuando reduções de tarifas, justificadas e remuneradoras, es-

pecialmente nas linhas exploradas pelo estado.

Se n'estas, ainda mais que nas exploradas pelas companhias, importa—a despeito de um preconceito assaz vulgarizado—elevar quanto possivel o rendimento liquido para diminuir os sacrificios impostos ao contribuinte pelos encargos do capital empregado na construcção d'essas linhas, ou para as dotar com os necessarios prolongamentos, reduções ha de tarifas, que se traduzem n'um augmento de trafego e das receitas, pela producção que fomentam.

Os productos agricolas e industriaes devem pagar tudo quanto é razoavel exigir-se pelo seu transporte, não convido fazer reduções inconsideradas de tarifas sem influencia sensivel no preço da mercadoria, reduções que o productor e o consumidor não aproveitam, pois que redundam apenas em beneficio do intermediario, e que representam um sacrificio inutil de receitas bem melhor applicadas no melhoramento da exploração technica. Importa, porém, facilitar, até tornal-o gratuito, o transporte de adubos e correctivos, instrumentos e machinas agricolas e industriaes de qualquer especie, porque o aperfeiçoamento dos processos culturaes, e a implantação de novas industrias compensarão largamente, quer pelo rapido desenvolvimento do trafego nas linhas ferreas, quer pelo augmento da riqueza geral, quaesquer reduções nas receitas apparentes.

As zelosas e esclarecidas administrações das linhas do estado tem já operado progressivas reduções de tarifas, e o decreto de 27 de dezembro de 1888 concedeu bonus de 40 e 60 por cento, sobre as taxas cobradas nos caminhos de ferro aos adubos agricolas e correctivos.

E' chegado o momento de completar aquellas beneficas providencias, e de tornar gratuito nas linhas do estado o transporte d'estas substancias, bem como o de instrumentos, machinas agricolas e industriaes, sem mais restricções ou reservas, ácerca do acondicionamento, do que as necessarias para salvaguardar a responsabilidade das administrações.

Auxiliará assim o estado eficazmente a profunda e benefica transformação que estão soffrendo a alfaia agricola e os processos culturaes, e fomentará, ao mesmo tempo, o progresso industrial de importantes regiões do paiz.

E' com estes fins, que foi elaborado o decreto que tenho a honra de submeter á approvação de Vossa Magestade.

Secretaria do ministerio das obras publicas, commercio e industria, em 3 de setembro de 1898.—*Elvino José de Sousa e Brito.*

Attendendo ao que me representou o ministro e secretario de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. O transporte e operações accessorias de instrumentos e machinas agricolas ou industriaes e de adubos, correctivos e insecticidas, especificados na tabella e instrucções annexas a este decreto, serão feitos gratuitamente nas linhas ferreas exploradas pelo estado.

O mesmo ministro e secretario d'estado assim o tenha entendido e faça executar. Faço, em 3 de setembro de 1898.—*REI.—Elvino José de Sousa e Brito.*

TABELLA

Instrumentos e machinas agricolas e industriaes

Geradores de vapor.

Motores a vapor, com excepção de locomotivas e maneios para motor de sangue.

Machinas-ferramentas.

Peças de machinas.

Material vinario e oleicola.

Instrumentos agricolas.

Adubos, correctivos, insecticidas e fungicidas

Phosphatos de cal em pó, em detritos ou em pedra.

Nitratos de potassio e de sodio.

Sulfato de ammonio.

Guano natural e artificial, e adubos chimicos compostos.

Chloreto de Potassio e Kunitite.

Margas.

Conchas e mexoalho.

Cinzas.

Poudrette.

Sangue de boi.

Sulfatos de potassio, de cobre e de ferro.

Enxofre, enxofre cuprico, acetatos de cobre e outros insecticidas e fungicidas.

Acidos sulfurico, muriatico e nitrico.

Bagaços de sementes oleaginosas, excepto os da azeitona.

Instrucções

As direcções dos caminhos de ferro explorados pelo estado, submeterão, sem demora, á approvação superior a reforma das suas tarifas especiaes referentes a adubos e correctivos, insecticidas e fungicidas, instrumentos e machinas agricolas e industriaes, de accordo com os preceitos do decreto d'esta data, e tendo em vista as seguintes prescripções:

1.º Os adubos serão transportados com a devida segurança, os adubos e correctivos, insecticidas e fungicidas, em sacco, caixas de lata ou barricas;

2.º O peso minimo de cada remessa será de 200 kilogrammas, salvo nos transportes a granel para os quaes será obrigatorio o minimo de expedição de 5:000 kilogr.;

3.º As taras vasias serão concedido o regresso gratuito nas condições usuaes;

4.º Não será obrigatorio o engradamento de machinas e instru-

mentos agricolas e industriaes, resalvando, porém, as administrações a sua responsabilidade pelas avarias provenientes de mau acondicionamento;

5.º Nas linhas do sul e sueste abrangerão estes transportes a via fluvial, cobrando-se, porém, por esta parte do trajecto, as taxas da respectiva tarifa;

6.º As operações de carga e descarga serão feitas por conta do pessoal dos expedidores e consignatarios, cobrando-se as taxas em vigor quando as administrações hajam de as mandar executar pelo seu pessoal, ou quando não sejam effectuadas nos prazos estipulados;

7.º As mesmas administrações eliminarão das tabellas A e B do regulamento approved por decreto de 27 de dezembro de 1888, na parte relativa ás suas linhas, os adubos, correctivos, insecticidas e fungicidas enumerados na tabella annexa;

8.º As remessas, a que se referem estas instrucções, ficam isentas do pagamento da taxa de evoluções e manobras. Cobrar-se-ha, porém, a importância devida pela guia, registro e selo;

9.º As novas tarifas deverão começar a vigorar no dia 20 de setembro corrente.

Paço, 3 de setembro de 1898.—*Elvino José de Sousa e Brito.*

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 8 de Setembro

Eu não sei bem, se lhes escrevo a dormir, se acordado! *Caspite*, que camada de sono! Puderá não! Se lhes disser, que não preguei olho em toda a noite passada, minte; porque, desde a meia noite até ás 4 horas da manhã, estive sempre com os olhos fechados, e bem collados, a provocar as caricias e a aproximação do *Morpheu*; mas o tal *figurão*, esparido com as detonações dos foguetes, com o estrondar das musicas, com a infernaria das cornetas de barro, emborçadas por uma alluvia enorme de rapazio, com os descantes d'numeros grupos deromeiros, com as violas, os pandeiros, os assobios, os harmónios, os cavaquinhos, os bandolinos, e com a voseria, cusardecedora de milhares de pessoas, que cantavam, que gritavam, que negociavam, que rião, que bebiam, que comiam, que namoravam, que dançavam, que palmeavam as bandas das musicas em desafio, quem o viu, o soubo, aonde estava elle?

Por aqui já sabem, que lhes fallo da romaria das Necessidades.

O anno passado, de volta da praia d'Apulia, vim pela romaria, d'onde retirei muito em antes de principiar o fogo. Este anno, para satisfazer ao pehorante convite do meu presado amigo padre João Gonçalves, digno capellão do Real Mosteiro das Necessidades, e, ainda, levado pelo desejo de gosar as duas bandas, que foram convidadas para a festa, repeti o passeio á romaria das Necessidades, coisa que não fizera ha bons 34 annos. Não me arrependi ainda apesar do sono, que me nem deixa ver, o que lhes escrevo.

E' esta, realmente, a primeira romaria do nosso concelho, typicamente minhota, com notas de

um destaque salientissimo e de um apreço, que nós avaliamos em pouco. Pois que! Aquellas barracas, que abrigam os carros das melancias e dos melões, feitas de toldes e de lençoes, adornadas a capricho, com flores, bandeiras, cachos apertados de uvas loiras, illuminadas por baldes venezianos e lampeões com vidros de côres, aonde se viu já coisa mais agradável, mais typica dos nossos costumes minhetos? São uma belleza, o que mais prendeu a minha attenção em todo aquelle enorme arraial; em que os botiquins, os restaurantes e as barracas cheias de doces formam ruas, em que o povo estaciona, vae, e vem em grupos e em ondas, que cantam e que riem.

Mas nem todos, os que concorrem aquella pittoresca e encantadora romaria, vão ali só para rir, comer ou cantar, não, vae ali muita gente levada pelo sentimento religioso, em cumprimento de votos feitos a N. Senhora das Necessidades, ao Senhor dos Afflictos e ao Senhor dos Perdidos. Eu não sabia da invocação das imagens, que occupam as duas capelinhas a norte e a sul do mosteiro.

Pedin-me o meu presado amigo padre Capellão para eu me demorar um pouco em a capella do norte, em quanto que ia jantar o homem encarregado d'aquelle serviço.

Assenti da melhor vontade, e mesmo porque detesto a ociosidade, em qualquer ponto, que me ache. Duas horas bem empregadas as que eu passei ali na capelinha do Senhor dos Perdidos, e em que fui estudando e avaliando tambem o fundo moral d'aquella romaria.

Dezenas de pessoas ali entraram, oraram com a mais sincera devoção, davam cumprimentos a seus votos, e me contavam dos muitos favores e graças, que deviam ao Senhor Bom Jesus dos Perdidos; narrações que faziam com a mais entranhada crença e com a maior firmeza de fé; na sua quasi totalidade era gente da beira mar. Sôhi d'ali com uma impressão muito differente d'aquella, que, exteriormente, me produzira sempre aquella romaria nos tempos em que a ella concorri.

Muita gente ali concorre para se divertir, e para fazer negocio; mas, è certo, muita vae tambem impulsionada pelos mais lidimos sentimentos religiosos.

As bandas da Povoa de Varzim e a dos Conceiçoes, que tocaram no arraial até ás 3 horas da manhã, e que eu, desde a meia noite, ouvi da cama sem já ter desejo de ouvir-as, houveram-se á altura dos justos credits, que já conquistaram pela sua applicação, pelo estudo e pela disciplina.

Muito bem!

Ha outra nota muito saliente n'esta concorridissima romaria. A voseria, que se estabelece no arraial, desde as 10 horas da manhã até ao debandar, è insistente em toda a noite sempre, sempre, até ao dia; e, apenas o sacerdote apparece lá em cima, na grande sacada do côro, para celebrar a missa campal, estabelece-se um silencio profundo, como se cá em baixo, no grande campo, não respirassem ainda mais de tres mil pessoas!

E' imponente!!

Eu felicito o meu bom amigo padre João Gonçalves, digno capellão do Santuario das Necessidades, pelo rigor com que fez cumprir o programma da festa, e pelo magnifico resultado que colheu dos aturados esforços, que empregara para o luzimento e esplendor de tão tradicional romaria, felicitação que torno estensiva a todos os habitantes do vasto terreiro das Necessidades, que todos interessam, e se empenham, na sustentação e augmento da sua festa principal.

Fico por aqui, porque, se lhes fosse a contar tudo, as quatro pa-

ginas do «Commercio» não chegavam hoje para mim.

—Já se vão colhendo os milhos das terras seccas, e já se come pão de milho novo aqui, por todas as casas. E' escusado dizer-lhes que os milhos fundem pouco, muito pouco.

A colheita do feijão frade é muito razoavel; tem havido annos peores; dos grandes nem falle-

mos. Eu não colhi a semente do feijão branco, que dei á terra. E' preciso cuidar na sementeira de favas para supprir a falta do feijão.

—Ainda não principiaram as vindimas, que esperarão para a segunda quinzena do corrente.

Voa dormir. Boas noites.

Pancreacio.

SCIENCIAS E LETTRAS

RECEIOS

Eu que ri do suicidio e da paixão zombei, que nunca amor eu cria menor dôr ferisse, que tanto escarnei as magoas que escutei na lagrimosa voz da namorada miss;

Eu que pensando amar protestos dissipiei d'um grande affecto puro ás bellas que te disse, passando desdenhoso eu tudo atravessei sem que no peito meu uma impressão sentisse.

E hoje?... que medo immenso apavorar-me sinto se cuido que esquecer-me trás n'esse precinto, para onde irás, amor, amor despedaçar.

E louco de emoção e cheio de anciedade, já sinto magoa e dôr e soffro a velleidade de ver na morte, emfim, a paz que hei-de encontrar!

Barcellos

SILENO SERENO.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje — a sr.^a D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos e o sr. Francisco Gomes Fogaça.

Amanhã — a sr.^a Baroneza de Palme.

Dia 16 — os srs. José Martins de Faria e Francisco José Ferreira de Faria.

Dia 17 — o sr. dr. Abilio Guerra Junqueiro.

O nosso respeitavel amigo o revm.^o sr. Manoel Marques Maciel, muito digno abbade de St.^a Lucrecia d'Aguiar e venerando arcepreste d'esta comarca, vae, felizmente, melhorando do grave incommodo de saude que ha bastante tempo o tem mortificando.

Rejubilando com as melhoras de tão virtuoso sacerdote, fazemos os mais ardentes e sinceros votos pelo completo restabelecimento de sua ex.^a

Esteve em Vianna do Castello o nosso querido amigo sr. dr. Vieira Ramos, digno administrador d'este concelho.

Partiu para Villa do Conde, com sua familia, o nosso estimado patricio sr. Abel Fiuza.

Esteve aqui com sua esposa o nosso presado amigo e correligionario sr. Manoel Dias Costa, abastado proprietario de Barqueiros.

Chegou a esta villa o sr. tenente Alfredo Castel-Branco.

Vae melhor o sr. José de Sousa Neiva.

Estimamol-o.

Passou alguns dias em Espinho o nosso caro amigo e collega de redacção, Antonio d'Azevedo.

No domingo passado veio a esta villa de visita a sua familia o nosso amigo e patricio, snr. Fernando Vieira Ramos.

Vimos aqui, com sua esposa, o sr. Antonio Fiuza de Mello, nosso bemquisto patricio e digno escriptor de direito na comarca de Villa Nova de Famalicão.

Partiu para a Povoa de Varzim o nosso amigo sr. Julio Valongo, digno guarda livros do Banco de Barcellos.

Acha-se na praia da Apulia, com sua familia, o snr. dr. Sá Carneiro, distincto advogado.

PELA SEMANA

Dr. Rodrigo Velloso — Com o maior prazer trazemos para as columnas do nosso modesto semanario a elevada apreciação que faz o nosso conceituado collega da capital — «O Seculo», no pequeno mas bem elucidativo extracto que no discurso ultimamente pronunciado pelo sabio bibliophilo, distincto jornalista e notavel juriscônsulto, sr. dr. Rodrigo Velloso, em Lisboa, na Associação Commercial dos Lojistas, por occasião da sessão commemorativa do primeiro anniversario da fundação da Associação da Imprensa Portugueza:

«O dr. Rodrigo Velloso produziu em seguida um d'aquelles discursos, tão primorosos na forma como elevados na idéa, que lhe conquistaram um dos primeiros logares entre os artistas da palavra. Alludiu á imprensa, á sua missão de guiar os povos e de sentinella vigilante dos governos, ao seu poder invencivel e ao seu trabalho valiosissimo atravez dos seculos para a conquista do supremo ideal da perfectibilidade humana. Referindo-se á commemoração que se estava celebrando, disse que se congratulava com os fundadores e iniciadores da Associação da Imprensa Portugueza pelos benéficos resultados que ella havia produzido durante o seu primeiro anno de existencia. Bom era que assim tivesse succedido, e era com todo o prazer e com o mais subido jubilo que lhe era dado assignalar taes factos de benemerencia, de confraternidade e de dedicação.»

Das palavras que transcrevemos dem se depreheende mais um brilhante triumpho do conhecido orador, pelo que, cheios de jubilo lhe trazemos as nossas mais vehementes felicitações.

«O Radical» — Com este titulo começou a sua publicação em Braga um novo semanario. Appetecemos lhe longa vida.

Collegio de S. João — D'este acreditado e conceituadissimo estabelecimento de instrução recebemos a lista dos collegaes approvados no anno lectivo de 97 a 98 e que por falta de espago não podemos hoje reproduzir no nosso semanario, mas fal-o-hemos no proximo numero, como tanto desejamos, para darmos a nossos leitores a prova mais concludente do muito aproveitamento que n'aquelle collegio se acquiesce.

Entretanto antecipamos a publicar o n.^o total das approvações — 89 — havendo n'estas 6 distincções, e para melhor se apreciar do interesse com que os alumnos do Collegio de S. João, de Vianna do Castello, são protegidos em seus estudos, basta attender a que, em tão avantajado numero de exames, houve apenas 7 adiamentos.

Exitos admiraveis para os trabalhos escolares d'aquelle collegio, que bem alto e mais eloquentemente falla da zelosa solicitude com que os seus dignos directores o nosso bom amigo sr. João José Esteves e padre Manoel José Esteves cuidam do aproveitamento e adiantamento dos rapazes que lhe são criados.

O corpo docente è de primeira ordem como vemos da lista dos professores, entre os quaes se veem nomes de reputado merecimento.

Mas não se imagine que no Collegio de S. João se pensa unica e exclusivamente na educação intellectual dos collegiaes. Não è isso só. O Collegio è estabelecimento moderno, satisfazendo a todas as exigencias da boa hygiene e, ainda, da boa moral, encontrando os rapazes um internato omnimodamente salutar.

Aqui o recommendamos a todos os que pensem na educação de seus filhos ou pupillos.

Magisterio primario — No escola districtal de Braga fez ultimamente exame de habilitação ao magisterio primario a sr.^a D. Jenny Lopes Cardoso, d'esta villa, ficando plenamente approvada.

O nosso cordial parabem.

Fogo posto? — Ao que parece, por já se haverem repetido eguaes sinistros, nas propriedades do nosso valioso correligionario, sr. Antonio Felix Machado, em Quintiães, assim faz crer que o incendio de sexta-feira, 2, e n'quinta da Cabana, pegado n'uma porção de matto que estava junto da casa onde habita aquelle nosso amigo, fora crime perpetrado pelos mesmos auctores dos outros incendios que alludimos em principio d'esta noticia.

Taes malvados, porem, ainda não poderam ser descobertos, mas a digna auctoridade administrativa procede a rigorosas averiguações.

Os prejuizos do actual incendio, ascendem a centenas de mil reis, pois que o fogo propagou-se á casa de habitação, devorando-lhe uma parte apreciavel.

Relatorio — Do pequeno seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, de que director incansavel e benemerito sr. padre Joaquim Fernandes Lopes, recebemos o relatorio apresentado á commissão administradora em sessão de 10 de agosto de 1898.

E' um substancioso e claro documento em que se dá conta de todo o movimento havido durante o findo anno lectivo e que muito honra o seu illustrado e respeitavel auctor.

Recrutás — Na distribuição dos recrutás para os contingentes militares do corrente anno o districto de Braga dá 1141 para o exercito, e 14 para a armada. D'estes cabem ao concelho de Barcellos 188.

SS. Coração de Jesus — Na freguezia de Arcuzello verificouse, no passado domingo, uma luzida festividade em honra do SS. Coração de Jesus. Foi orador o rev. conego Francisco A. Morgado, das Marinhas.

Inspecções militares — Por ter saído errada, em o numero passado d'este jornal, a nota que demos dos dias em que devem ser inspecionados os mandamentos d'este concelho, publicamos de novo a contar d'amanhã em diante:

Dia 12 — Segunda-feira — Alvelos, Alvito S. Martinho, Alvito S. Pedro, Arcuzello, Arcias S. Vicente, Arcias de Villar, Ballugões, Banho e Barcelinhos.

Dia 13 — Terça-feira — Barcellos.

Dia 14 — Quarta-feira — Barqueiros, Bastugo St.^o Estevão, Bastugo S. João, Cambazes, Campo, Carapeços, Carreira e Carvalhal.

Dia 15 — Quinta-feira — Chavão, Carvalhos, Chorento, Christello e Cossourado.

Dia 16 — Sexta-feira — Courel, Couto S. Tinago, Creixomil, Crujães, Durrães, Eacourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornellos e Fragoso.

Dia 17 — Sabbado — Gallegos St.^a Maria, Gallegos S. Martinho, Gamil, Gibonde, Guiza, Goios, Grimacellos, Gueral, Igreja Nova, Lama e Lijó.

Dia 18 — Segunda-feira — Macieira, Magdalena, Matheite, Mariz, Martim, M. d'ões e Mihazes.

Dia 19 — Terça-feira — Minhotães, Mondim (não tem recrutás), Monte S. Pedro, Moure, Negreiros, Oliveira, Palme, Panque, Paradelia, Pedra Furada e Pereira.

Dia 20 — Quarta-feira — Perelhal, Pouza, Quintiães, Quiraz, Remelhe, Rio Covo Santa Eugenia e Rio Covo Santa Eulalia.

Dia 21 — Quinta-feira — Roriz, Sequade, Silva, Silveiros, Tamel St.^o Leocadia, Tamel S. Fins e Tamel S. Verissimo, Fregosa e Ucha S. Romão.

Dia 22 — Varzea S. Bento, Viatodos, Villa Boa S. João, Villa Cova, Villa Frescanha S. Martinho, Villa Frescanha S. Pedro, Villa Secca, Villar de Figos e Villar do Monte.

N. S. das Necessidades — Conforme noticiamos realisou-se na ultima quarta-feira, em seu dia e noite, a antiga romaria de N. S. das Necessidades, attingindo, este anno, esplendoroso brillantismo.

O arraial, apesar da grande nebrina que fazia, foi assaz concorrido e muito vistoso, tendo a engrandecel-o as conceituadas bandas dos Conceiçoes e dos bombeiros da Povoa de Varzim.

O fogo muito apreciado e tudo, emfim, decorreu de modo a carear muitos louvores ao digno capellão do Santuario, o nosso amigo rev.^o João Gonçalves.

N'essa noite o rev.^o Gonçalves e o sr. Romão Gomes de Sousa Sobral, offereceram lautas cêas a grande numero de seus amigos e este ultimo ainda uma *soupe* brilhante e luzida que decorreu com grande animação até cerca das 5 horas da manhã.

Licenças — Nos termos do regulamento disciplinar foram concedidos 15 dias de licença ao sr. Bento Manoel Gonçalves Bena, digno major commandante do 2.^o batalhão de infantaria 20, aqui estacionado, e 30 dias ao sr. Balthazar Ferraz, alferes do mesmo batalhão.

Professora — A Commissão Administradora do Recolhimento e Asylo do Menino Deus, d'esta villa, annunciou achar-se vago o logar de professora de portuguez, francez e piano.

As concorrentes presta todas as informações o secretario da commissão, a quem devem dirigir-se.

Diplomas—A Associação dos Bombeiros Voluntarios já está de posse dos novos diplomas para os seus associados.

São lindissimos. O desenho é original do nosso patricio Candido da Cunha, sendo a photogravura e impressão a duas cores executados em Paris. Em breve começa a distribuição por todos os socios.

Licenciamento—Foi ordenado aos corpos do exercito o licenciamento obrigatorio dos cabos e soldados a que falem 6 mezes de serviço effectivo, devendo dar-se ás praças nestas condições seis mezes de licença registada.

Esta ordem tem por fim limitar o effectivo dos corpos ao numero de praças com vencimento fixado pelo ministerio da guerra.

Milho—O sr. administrador do concelho foi a Braga conferenciar com o sr. governador civil acerca da carestia do milho e para saber as condições em que podia requisital-o principalmente para o proporcionar em preço razoavel ás classes pobres.

Averiguou que por enquanto o governo pode conseguir para qualquer parte o milho que seja necessario, mas a casa fornecedora só o vende pelo preço do mercado.

N'estas condições não foi feita requisição alguma, por não offerecer a menor vantagem.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco (da terra)	680
" de fóra	640
Milho amarello (da terra)	620
" de fóra	600
Centeio	600
Trigo	900
Feijão branco	1600
" amarello	1600
" vermelho	1400
" rajado	1000
" fradinho	1200
" preto	1000
" manteiga	1600
" mistura	1000
Painço	500
Milho alvo	800

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 30 rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves e sua familia, julgam ter agradecido a todas as pessoas que, por occasião do fallecimento de sua sempre saudosa e chorada mãe, por qualquer forma procuraram suavisar-lhe a dor então experimentada.

Pode, porem, ter-se dado alguma falta, vindo porisso remedial-a por este meio.

A todos o testemunho do seu indelevel agradecimento.

Barcellos, 24 de agosto de 1898.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contem os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Mattos—nos autos d'inventario entre menores por obito de Catharina Rosa Maciel, casada, da freguezia de S. Martinho de Gallegos, e em que é inventariante o viuvo Francisco Lopes da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar os interessados auzentes José Joaquim Lopes e Joaquim Lopes, solteiros, residentes nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem aos termos do mesmo inventario até final e nelle deluzirem o seu direito com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos e para o mesmo fim, são citados egualmente todos os credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fora d'esta comarca, para no mesmo prazo e com a mesma pena, deduzirem o seu direito e isto sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 30 de agosto de 1898.

Verifiquei.

O juiz de Direito
Fernandes Braga
O escrivão

Augusto Mattos Lopes d'Almeida (336)

ARREMATIÇÃO

1.ª praça
3.ª publicação

No dia 2 de outubro proximo, por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude da execução que o agente do Ministerio Publico n'esta mesma comarca, promove contra Florinda Ribeiro solteira, maior, da freguezia das Carvalhas, para pagamento de custas e sellos contados no processo d'inventario a que se procedeu por fallecimento de seu irmão José Ribeiro, morador que foi na freguezia de Remelhe, teem de ser arrematados em hasta publica os seguintes predios pertencentes á herança do dito inventariado:

Na freguezia de Remelhe, no logar da Gaiteira, uma propriedade que se compõe de casa terrea e cirado de

la vradio é matto, allodial, avaliada em a quantia de 500\$000 reis.

Na freguezia de Remelhe, no logar da Gaiteira, uma tomadia de matto o pinheiros, foreira à camara municipal d'esta villa, com 30 reis annuaes, avaliada com o abatimento do respectivo foro, na quantia de 85:995 reis.

E por esta forma ficam citados todos e quaesquer credores da executada e inventariado, para assistirem á praça, querendo, e deduzirem o seu direito.

Barcellos, 6 de setembro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito 1.º substituto,

Barroso de Mattos.

(337) O escrivão,
Antonio Pereira Esteves.

BARCOS PARA RECREIO

Mais uma vez no Cavado

Aluguer, 50 rs. por hora.

Só poderão navegar entre os açudes da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem

Azenha da Ponte

BARCELLINHOS

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Escripuração Commercial e Escripurações da Bolsa

Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico de Escripuração Commercial e Operações de Bolsa», devido á penna do habil guarda-livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambem auctor da «Contabilidade e Escripuração Mercantil» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.ª, rua do Arco da Bandeira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã ás 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripuração Mercantil», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broch. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado Pratico de Escripuração Commercial e Operações de Bolsa», broch. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil», enc. 500 reis.

O INSURREGTO

Monologo dramático, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.

Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91—Lisboa.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 reis.

Vende-se nas livrarias e kiosques, Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91, Lisboa.

PHOTOGRAPHIA DE JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços razoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

A ILLUSTRACÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio
Anno 550
Semestre 280

Trimestre 140

Avulso 20

Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis

Semestre 1\$900 «

Trimestre 950 «

Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo. Editor, Casa Lano Alberto da Silva.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judicias e administrativas, collaborado por juriscultos distinctos.

Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

Campos Lima

IDEAL E VERDADE

Revista quinzenal

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armêlim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000

Seis mezes 2:100

Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000

6 mezes 15:000

3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurea, 1.—Lisboa.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

OU O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS

pelo Padre Maydien

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.
Livraria Valle—Barcellos

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos do Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:

Menja, (poemeta) a entrar no prelo.

Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

Novidade Litteraria

AMORES-PERFEITOS

POR

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisculto e notavel homem de letras o exm.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 300 rs.

Z A LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras
40 reis—cada semana—40 reis
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145. Lisboa, sede provisoria da Empreza.
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.
60 reis—cada semana—60 reis
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á força. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3.ª parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coolella e o quartel de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empreza.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 73—Rua Garret—LISBOA.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.ª, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1.ª a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2.ª «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1.º volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃSINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance

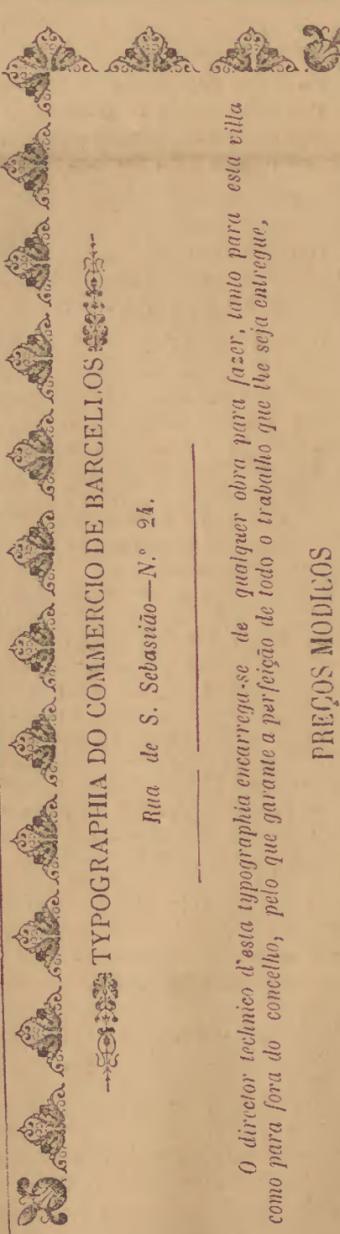
A Irmãzinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Loda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—Joé Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.



Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarrega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

Kncipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

PHARMACIA

DA

santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorias de malheiras, termomeiros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestra da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhas, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE SUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boccacio, e outros!!!

O terceiro volume, que se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No titulo: «Como se depenna» patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA